



**Sindicato dos
Técnicos de
Handling de
Aeroportos**

Não há estados de alma, mas há linhas vermelhas!

Realizou-se hoje, uma reunião para apresentação de uma proposta de Acordo de Empresa (AE) do futuro putativo investidor da SPdH, a *Menzies*, onde os Senhores Administradores de Insolvência (AI's) procederam à explanação da mesma.

Por profundo - e convicto - desacordo com alguns temas abordados, na forma e no conteúdo, entendemos totalmente desnecessário elencar algo, que não passa de uma intenção e que não terá da nossa parte acordo possível, pois a exemplo doutros momentos na vida da SPdH, há linhas vermelhas, intransponíveis!

É verdade que a SPdH se encontra ainda mergulhada num - já longo - processo de Insolvência e que urge sairmos do mesmo, por todas as razões, onde se destaca a necessidade imperiosa de concorrer às próximas licenças de exploração.

Também é um facto, que a SPdH tem uma “mochila às costas” de €45.8 milhões para pagar a todos os credores (onde se incluem os Trabalhadores) que resultam do período da Pandemia, a montante da declaração de Insolvência, em agosto de 2021.

Não obstante, o acordo a existir não pode partir de inevitabilidades ou de fins de linha, seja do que for, i.e. não abdicaremos da dignidade do posto de trabalho e de componentes históricas que mantêm atualidade, substância e razão de ser!

Qualquer acordo só será possível com responsabilidade, imaginação, tranquilidade e equilíbrio.

Relembramos que o atual AE levou a SPdH (de €30 milhões prejuízos) a lucros sólidos e sustentáveis, bem como relembramos também, que 1 semana antes da pandemia (início de março de 2020) tínhamos praticamente fechadas com a SPdH alterações significativas ao AE atual, que melhorariam e muito as condições dos Trabalhadores e atualizariam as relações laborais com a SPdH.

No próximo dia 7 de junho reuniremos com a SPdH (AI's) e *Menzies*.

Daremos conta de todo e qualquer desenvolvimento e apelamos à calma e serenidade, sempre necessárias, mas neste momento fundamentais para o futuro da SPdH, que só depende dos Trabalhadores, mas não a qualquer preço!

Contamos convosco, contem - sempre - connosco!